



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** úlcera Péptica Perfurada Em Prematuros: Relato De Dois Casos

**Autores:** CAROLINE MACHADO DAITX (UNISUL); ANDRÉ DE FIGUEIREDO CALANDRINI BRANCO (UNISUL); CARLA SANTOS FAVARO LEMOS (UNISUL); BEATRIZ BRÍGIDO DE SOUZA (UNISUL); ANA AUGUSTA ULIANO MEURER (UNISUL); THIAGO WIGGERS DA SILVA (UNISUL)

**Resumo:** Introdução: Existem ainda poucos trabalhos sobre doença ulcerosa na infância. As úlceras gastroduodenais possuem diferentes causas, sendo que a maioria das que ocorrem nos primeiros cinco anos de vida estão associadas ao estresse. Essa lesão pode estar relacionada a insultos graves como queimaduras, choque séptico, politrauma, hipotensão, insuficiência hepática, glicocorticóides, entre outros. Descrição casos: Caso 01: Recém nascido prematuro extremo (26 semanas), trabalho de parto por bolsa rota prolongada e corioamnionite, pesando 1040g. Desenvolveu durante a internação as seguintes comorbidades: icterícia neonatal, pneumonia nosocomial, coagulação intravascular disseminada e sepse fúngica. No quadragésimo dia de internação apresentou sangramento vivo por sonda orogástrica, melena e distensão abdominal. Raio-x abdominal evidenciou pneumoperitônio. Realizada laparotomia exploradora e rafia da úlcera duodenal. Evolução cirúrgica favorável, introdução de dieta no sétimo dia de pós-operatório e alta da UTI cerca de nove semanas após cirurgia. Caso 02: Recém nascido prematuro extremo (27 semanas), parto cesárea por bolsa rota há 07 dias, pesando 1180g. Apresentou desconforto respiratório, submetido a administração de surfactante. Comorbidades na internação: icterícia neonatal, pneumonia, coagulação intravascular disseminada. Após 38 dias do nascimento apresentou velamento total do pulmão direito. Pneumoperitoneo ao raio-x de abdome, abdome distendido e doloroso à palpação. Realizada laparotomia exploradora e rafia primária da úlcera duodenal perfurada. Iniciado ranitidina no pós-operatório. Discussão: Em ambos a doença ulcerosa ocorreu em prematuros extremos com comorbidades. O diagnóstico foi baseado nos sinais de hemorragia digestiva alta e raio-x demonstrando pneumoperitônio e distensão de alça intestinal. Realizado tratamento cirúrgico nos dois casos. Conclusão: A doença ulcerosa é pouco relatada na infância. A principal causa em menores de cinco anos é relacionada ao estresse. O diagnóstico em recém-nascido, feito através dos sinais e sintomas e raio-x compatível, é difícil e deve ser feito rapidamente para estabelecer o tratamento mais adequado.